

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

AÇÃO DE FORMAÇÃO “GEODIVERSIDADE DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES”

Decorreu no passado dia 10 de julho a Ação de Formação de Curta Duração (AFCD) “Geodiversidade do Arquipélago dos Açores”, com a duração de 5 horas, numa iniciativa conjunta da APPBG - Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia e o Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO.

Transmitida em formato *on-line*, esta ação de formação contou com a participação de 147 formandos de várias partes do país, sendo professores dos 3.º ciclo e ensino secundário das áreas de Ciências Naturais e Biologia e Geologia. Acreditada pelo Centro de Formação “A Terra e a Vida”, esta formação foi dinamizada por João Carlos Nunes e Manuel Paulino Costa, da equipa do Geoparque Açores e incluiu as seguintes temáticas:

Ação de formação contou com 147 formandos de várias partes do país

- Geologia e vulcanologia do arquipélago dos Açores
- Geossítios dos Açores
- Elementos de geodiversidade e geossítios das ilhas Flores e Corvo
- Geoparque Açores: 9 ilhas
- 1 geoparque

Após cada apresentação, de cerca de uma hora, foi reservado um espaço para debate e perguntas, coordenado e moderado pelo presidente da direção da APPBG, Domingos Adão Pereira Mendes, no que foi um espaço de debate muito participativo e enriquecedor para todos os intervenientes.

Refira-se que a ação de formação em apreço enquadrou-se, também, no âmbito de visita de estudo às ilhas Flores e Corvo por parte de um grupo de associados, previamente inscritos, da Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia e que, dado o interesse que despoletou, foi alargada a um maior número de professores, graças à possibilidade da sua realização em formato *on-line*. ♦

(GEO) Parcerias

GLEX SUMMIT

Entre 6 e 10 de julho passado teve lugar a GLEX Summit 2021, cuja edição decorreu desta vez entre Lisboa e os Açores, naquela que constitui a maior cimeira mundial de exploradores, pioneiros, cientistas e investigadores, numa iniciativa da Expanding World e do Explorers Club of New York.

Esta segunda edição da GLEX Summit 2021 contou com o EXPOLAB - Centro de Ciência Viva dos Açores como parceiro estratégico na Região e com a participação do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO na sessão presencial que decorreu no dia 9 de julho no Teatro Micaelense, no contexto da frutuosa colaboração conjunta existente entre o EXPOLAB e o Geoparque Açores.



A intervenção do Geoparque Açores intitulada “*GEOPARKS: when “GEO” means (much) more than geology* / Geoparques: quando GEO significa (muito) mais do que geologia” passou em revista o conceito holístico de geoparque (nos seus pilares de geoconservação,

educação e desenvolvimento socioeconómico sustentável), as principais características do arquipélago (incluindo os seus vulcões, a sua geodiversidade e outros valores naturais e culturais), bem como as suas belezas naturais e potencialidades em termos de geoturismo, estas úl-

timas sustentadas num vídeo promocional do Geoparque Açores, que fez as delícias dos participantes, de vários países.

As sessões *on-line* e presencias desta segunda edição da GLEX Summit 2021 constituíram uma excelente oportunidade para a divulgação da investigação e de projetos e ações

GEOPARKS: when “GEO” means (much) more than geology

inovadoras que a Região vem realizando, em especial daquelas focadas na natureza e na conservação - como é o caso do Geoparque Açores - dando-lhes projeção mundial e contribuindo para a sua notoriedade de além-fronteiras. ♦

(GEO) Produtos

Café da Fajã dos Vimes

O Café da Fajã dos Vimes é produzido na ilha de São Jorge pela empresa familiar “Café Nunes”, localizada na Fajã dos Vimes, uma fajã detritica que faz parte integrante do geossítio do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO de “Arribas da Fajã dos Vimes - Fajã de São João”, que se estende pela costa sul da ilha de São Jorge.

Trata-se de uma produção artesanal de cultivo de café (*Coffea Arabica*), em formato caseiro, manual e familiar. Ao

contrário da maior parte das regiões do Mundo em que este tipo de café é produzido em altitude, o Café da Fajã dos Vimes cultiva-se e desenvolve-se a baixa altitude, a poucos metros do nível do mar. Esta situação deve-se, em parte, aos microclimas que caracterizam muitas das fajãs da ilha de São Jorge, que favorecem o uso agrícola dos terrenos e permitem culturas de excelente qualidade e raras nos Açores, como é o caso do café.

O Café da Fajã dos Vimes apresenta um sabor único, rico em aroma, frutado e perfumado, dando uma doçura e acidez especial e, no entanto, apresenta um teor de cafeína menor em comparação ao café comercial. ♦



(GEO) Cultura

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DA MÃE DE DEUS

A Ermida de Nossa Senhora da Mãe de Deus, localizada no alto da Ladeira da Mãe de Deus, em Ponta Delgada, oferece uma das mais belas panorâmicas sobre a cidade. Foi edificada em meados do séc. XVI por iniciativa de Diogo Columbriero; no entanto, o imóvel como o conhecemos, resulta de profundas modificações efetuadas nos séculos XVIII e XX.

As últimas obras tardaram em terminar, arrastando-se entre 1925 e 1947, ano em que foi entregue às autoridades eclesiásti-

cas. Em 1942, em plena II Guerra Mundial, o Alto da Mãe de Deus foi importante ponto de vigilância do porto de Ponta Delgada, tendo sido guarnecido de tropas portuguesas.

O atual edifício, em estilo neobarroco, apresenta magníficos trabalhos em cantaria de basalto, que se destacam na fachada do edifício, e uma imponente escadaria que lhe dá acesso, com degraus em ignimbrito. ♦

AZORES ESSENTIALS LDA. - CHALET DA TIA MERCÉS

Primeiro parceiro GEOFOOD do Geoparque Açores, com *brunch* geotermal

Geoparques do Mundo Reykjanes Geopark

Este geoparque localiza-se no SO da Islândia, na zona em que a Cordilheira Médio-Atlântica assume expressão em terra. Inclui quatro sistemas vulcânicos distintos, com extensas escoadas lávicas basálticas e estruturas vulcânicas muito recentes, de idade inferior a 11.500 anos.

Campos geotérmicos de alta temperatura e atividades asso-



País: Islândia
Área: 825 km²
População: 22000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2015
Distância aos Açores: 2 810 km
reykjanesgeopark.is

ciadas ao termalismo, como é o caso da famosa Blue Lagoon, fazem parte da oferta aos visitantes. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Carolina Salvador, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Maria Rafaela Anjos, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro e Salomé Meneses